

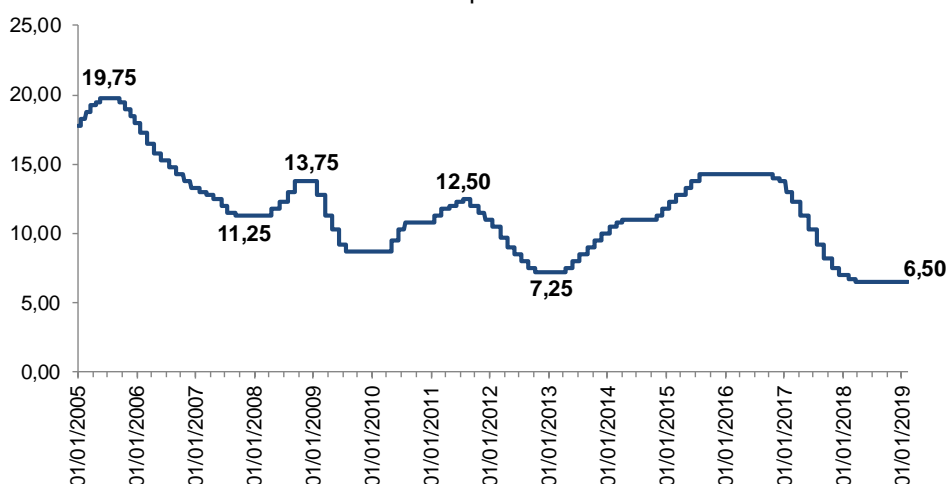
Dados divulgados entre os dias 04 de fevereiro e 08 de fevereiro

Política Monetária (Taxa de juros Selic)

O Comitê de Política Monetária (Copom), em reunião realizada na última quarta-feira (06/02/2019), decidiu manter a taxa básica de juros da economia brasileira (taxa Selic) em 6,5% a.a.. Esta foi a sétima vez consecutiva em que o comitê não altera a Selic após doze cortes consecutivos na taxa. A decisão foi unânime entre membros do Copom, conforme esperado pelo mercado. O Copom, avaliando a evolução do cenário básico e o balanço de riscos para a inflação prospectiva, entendeu que a conjuntura prescreve a manutenção dos níveis vigentes da taxa Selic. A decisão foi tomada diante de um cenário de nível confortável da inflação, em um contexto de lenta recuperação da economia que conta com elevada

capacidade ociosa. Os próximos passos da política monetária, conforme ressaltado pelo Copom, continuarão sendo condicionados pela trajetória da atividade econômica, balanço de riscos e expectativas da inflação. De acordo com o boletim Focus do Branco Central, a expectativa de mercado para inflação é de 3,87% para 2019 e 4,0% para 2020; para taxa Selic, a expectativa é de manutenção de 6,5% para o fim de 2019 e 8,0% para 2020. Além disso, a autoridade monetária ressalta a importância da continuidade do processo de reformas e ajustes necessários na economia para a manutenção dos baixos níveis de inflação no médio de longo prazo.

Taxa de Juros (% a.a.)
Meta para a Selic



Fonte: Banco Central
Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

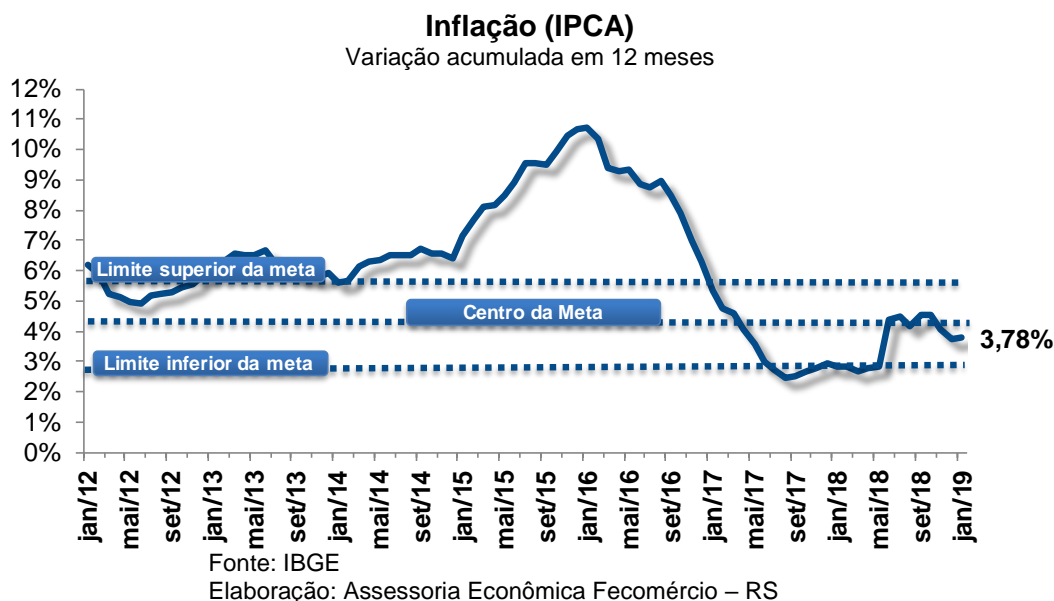
Inflação (IPCA e INPC)

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou variação de 0,32% em janeiro de 2019 enquanto que dezembro havia sido de 0,15%, conforme o IBGE. Em janeiro de 2018, a inflação havia sido de 0,29%. Em 12 meses, a inflação registra 3,78%, acima dos 2,86% apurados no mesmo período de 2018. Entre os grupos de produtos e serviços pesquisados, Alimentação e Bebidas (0,90%) e Despesas Pessoais (0,61%) tiveram as elevações de maior peso, com impactos de 0,23 p.p. e 0,07 p.p., respectivamente. No

grupo alimentação no domicílio (0,97%), contribuíram para o resultado as altas de preço de feijão-carioca (19,76%), cebola (10,21%), frutas (5,45%) e carnes (0,78%); alta contida pela queda de 19,46% no preço do tomate. Na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), por sua vez, o IPCA avançou 0,08% em janeiro, ante queda de 0,26% em dezembro. Destaque para o grupo de Habitação, que contribuiu com 0,13 p.p. no IPCA ao variar 0,92%, enquanto Transportes, que registrou queda de 1,25%, teve impacto de -

0,23 p.p. no índice, refletindo a retração de 4,67% no preço da gasolina. Assim, o IPCA acumula crescimento em 12 meses de 3,99%, frente a 3,05% verificados em janeiro de 2018. No que diz respeito ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em janeiro, sua variação no país foi de 0,36%, acumulando alta de 3,57% em 12 meses. Na RMPA, o INPC registrou variação de 0,08%, registrando 4,03% em 12 meses. O resultado do IPCA de janeiro veio abaixo do

esperado pelo mercado (0,38%), permanecendo o acumulado em 12 meses inferior à meta do Banco Central (4,25%). A trajetória da inflação – mantida em níveis baixos nos últimos dois anos – acontece em um contexto de recuperação lenta da economia, que conta com elevado nível de ociosidade. Assim, o cenário em 2019 permanece favorável à manutenção da taxa abaixo do centro da meta, acompanhado por baixos níveis da Selic .

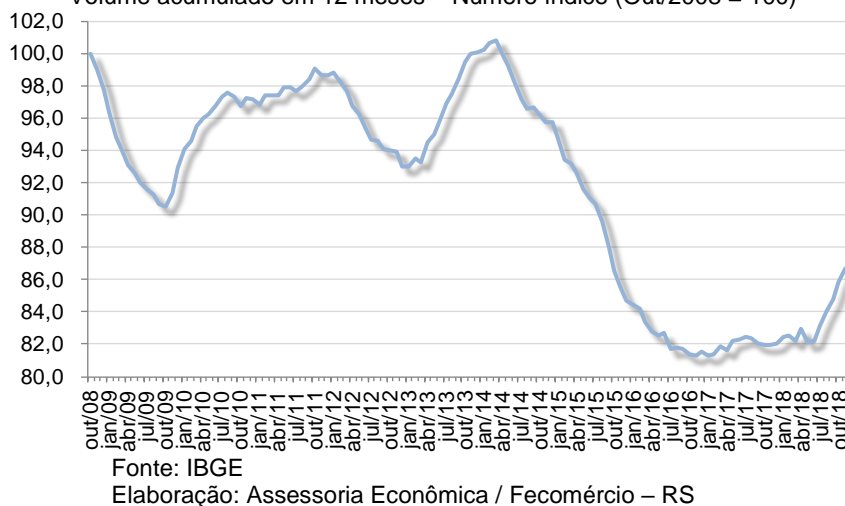


Produção Industrial (Regional)

A produção Industrial regional encerrou o ano de 2018 acumulando 5,5% de alta frente ao mesmo período do ano passado. Assim, o desempenho do Rio Grande do Sul foi acima da média nacional, que registrou 1,1% de crescimento. Frente ao mês de novembro de 2018, na série com ajuste sazonal, a produção do estado teve variação de -3,6%. Também houve recuo frente a dezembro do ano passado (-2,5%). Ainda nessa base de

comparação, as maiores quedas foram verificadas nas atividades de Metalurgia (-21,7%) e Fabricação de outros produtos químicos (-19,7%). No sentido oposto, as principais altas se verificaram nas fabricações de Veículos automotores, reboques e carrocerias (14,3%), e de Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (12,6%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul
Volume acumulado em 12 meses – Número índice (Out/2008 = 100)



Balança Comercial

Em janeiro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 2,2 bilhões. Este valor é 67,0% inferior ao verificado em dezembro de 2018 (US\$ 6,6 bilhões). O saldo de janeiro foi resultado de US\$ 18,6 bilhões em exportações e de US\$ 16,4 bilhões em importações. Assim, as exportações apresentaram aumento de 9,1% na comparação interanual ao passo que na margem houve queda

de 5,0%. As importações, por sua vez, registraram 15,4% de aumento frente a janeiro de 2018 e variação de 26,9% na comparação com o mês anterior. Já o fluxo de comércio (soma das exportações e importações) registrou valor de US\$ 35,0 bilhões e teve alta frente a dezembro do ano passado (US\$ 32,5 bilhões) de 7,7%.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,94%	3,87%	4,00%	4,00%
PIB (Crescimento)	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,70	R\$/US\$ 3,75	R\$/US\$ 3,75
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	6,5%	6,5%	8,0%	8,0%
IPCA nos próximos 12 meses	4,00%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 08 de fevereiro de 2018)

Dados que serão divulgados entre os dias 11 de fevereiro e 15 de fevereiro

Indicador	Referência	Fonte
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Janeiro de 2019	IBGE
Pesquisa Mensal do Comércio	Dezembro de 2018	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Dezembro de 2018	IBGE
IBC-Br	Dezembro de 2018	Bacen

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.